

2016-07-25 11:15:03

<http://justnews.pt/noticias/doencas-transmitidas-por-vetores-faro-recebe-quartafeira-sessao-de-esclarecimento-dirigida-a-operado>

Doenças transmitidas por vetores: Faro recebe, quarta-feira, sessão de esclarecimento dirigida a operadores turísticos

A ARS Algarve vai organizar, em colaboração com o Instituto Ricardo Jorge, uma sessão de divulgação e sensibilização sobre doenças transmitidas por vetores. A iniciativa realiza-se na quarta-feira e é destinada a todos os operadores turísticos da Região do Algarve, Autarquias, mas também a outras pessoas interessadas no tema. A inscrição é gratuita.

O evento decorrerá no auditório da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, em Faro, e tem como objetivo "sensibilizar os operadores turísticos e proporcionar-lhes conhecimentos teóricos e práticos essenciais no domínio da vigilância, prevenção e comunicação em saúde sobre doenças transmitidas por vetores".

A sessão de abertura conta com as intervenções dos presidentes dos conselhos diretivo do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e da Administração Regional de Saúde do Algarve, respetivamente, Fernando Almeida e João Moura Reis.

Além da abordagem de outros temas, serão partilhadas as experiências do Algarve na vigilância de vetores e da Madeira face a um surto de Dengue.

**REVIVE- Vetores e agentes transmitidos:
vigilância e prevenção**

**Sessão de divulgação e sensibilização
27 de julho de 2016**

O programa pode ser consultado [aqui](#).



Inscrição:

A inscrição (gratuita) pode ser efetuada até dia 25 de julho para: gabformacao@arsalgarve.min-saude.pt

Na apresentação e enquadramento desta atividade, o Instituto Ricardo Jorge recorda que "as doenças transmitidas por vetores resultam da infeção de humanos e outros animais por artrópodes hematófagos como mosquitos, carraças e flebótomos". Relativamente à região do Algarve, é sublinhado que "são com frequência identificados espécies de mosquitos incomodativas, assim como casos de infeção por agentes transmitidos por vetores como febre da carraça, leishmaníase e vírus West Nile, em 2004 e 2015, que podem ter impacto no sector turístico".